

meu caro Ameg-

Lo. 30 de Junho - 80 -



Tenho demorado até hoje a resposta á sua ultima porque desejava primeiro fallar com o Lapaes, para saber como poderia responder ao seu pedido dos trigos portuguezes: como estamos agora em ferias do ponto por isso só hoje nos encontramos.

Temos effectivamente no Instituto exemplares das diversas variedades de trigos portuguezes. A colleccão era até mesmo muito boa, concorreu á exposicão de Paris, e os melhores exemplares foram pedidos pela Quinta de Grignon, onde ficaram.

A nona colleccão hoje está incompleta (das 30 variedades faltam - the umas 4 ou 5), e sobretudo tem o defeito de já ter um pouco antiga: o gorgulho tinha entrado com alguns exemplares, eu fui encarregado o anno passado de tóthar por isso,

e consegui atalhar o mal valendo-me do sul-
fureto de carbonio.

Pero-me pois para dizer ao seu amf., que
se elle se contenta com alguns grãos de
cada uma das vinte e tantas variedades
que possuímos estáo ao seu dispor: mas
estes grãos não podem servir para sementes,
por causa do tratamento a que estiveram
sujeitos. Aguardo a sua resposta para
saber o que devo fazer.

Vou agora contar-lhe o que me tem acon-
tecido acerca do meu herbario. A' custa
de mto. trabalho, e de mto. paciencia tenho
conseguido desprezar todos os exemplares
que trouxe de Bragança (excepto as com-
postas que ainda não tive tempo p^{te} in-
suf.), e tenho-o feito por forma que as
plantas não ficam nada danificadas;
aproveitei esta occasião p^{te} mudar de
papel. Tenho-me porém visto atropa-



thado com os insectos; até hoje tento
me valido do sulfureto de carbonio, fe-
chando em caixote bem vedado as pes-
tas por algum tempo com elle; o tra-
tamento é na verdade efficaz, mas...
... parado um ou dois meses tento
necessidade de recommear, porque ap-
parecem novos bichos! —

Resolvi pôr cobro a isto, mesmo porque
u pôr obrigado alguma vez a estar
uns meses sem the mecher arris-
co-me a achar tudo perdido. Fui
à Polytechnica vêr como envenena-
ram com o sublimado corrosivo, agora
dou-me o processo e estou resolvido
a empregal-o. Vou começar este no-
vo trabalho dentro em poucos dias.
Fui ha pouco tempo à terra de
Monsanta e achei bastantes cousas
boaz: de tudo the guardei exemplares.

Espero p^{ra} out^o ou Nov^o poder-lhe mandar
exemplares que representem para cima
de 100 especies, por que quasi este m^{to}
lhe tenho já aqui guardado, e ainda co-
lherei bastantes cousas, porque tenho no ir
passar o mez D'Agosto nas proximida-
des de Cascaes, em pleno campo.

É pouco o que tenho colhido, mas este
anno foi-me extraordinariam^{te} traba-
lhoso no Instituto, por ser o primeiro
anno de regencia n'uma disciplina,
que tem tamanhos espinhos.

Com as plantas que eu tenho colhidas,
com as que fez o favor de me d^{ar},
e algumas que o dr. Manuel Paulino
me cedeu, das que tinha em duplica-
do no seu herbario calculo ter hoj^e
m^{to} proximam^{te} mil especies.

Tenho agora aqui a Phytographia do Bro-
tero, pertencente ao Instituto, e que eu

pude haver ás mãos: tem-me servido de bastante.

Um facto curioso — Um alysseum que em tronco de Braga^{ca}, classificado em Duvida como o a. calycinum L., e a que o meu amig^o por adiante de classificaç^{ão} um ponto de interrogaç^{ão}, parece-me o a. collinum Brot.: e digo isto tanto mais conveniêdo, q^{to} esta planta me tinha dado que fazer em Braga^{ca}, e tinha-a cuidad^o dos aut^o examinado — sendo assim é curiosa a distribuiç^{ão} geographica d'este especie, que apparece nos arredores de Lisboa, e de Braga^{ca} sem apparecer nos pontos intermedios (supponho eu).

Exactam^{te} o que acoutere com a Euphorbia verrata, que o Brotero dá como existente no Algarve, e de que eu tenho um bom exemplar de Braga^{ca} —

Em Monsanto achei uma composta, que já tinha passado a floraç^{ão}, mas cuja fructificaç^{ão} não deixa a menor duvida no genero — involuero em foliolas dispostos n'uma só ordem; akenas tubercul^o

ras prolongadas em ponta; appendices das
da circunferencia formados por cinos e
das simples, ou das do centro por cedas
plumosas - é um geropogon.

seg.º Gillet e Magne parece q. deveria ser o
G. glabrum (nem mesmo indica outra espe-
cie) -

seg.º A flora de Brotero não cita esta espe-
cie - e em seu lugar apresenta o G. hir-
sutum L, que o Gillet e Magne considera
um trigopogon por ter todos os appendices
plumosos; por outro lado Brotero na
descrição do genero Geropogon (em que
inclue aquella unica especie o G. hirsutum)
considera este genero como o Gillet e Magne -
os appendices da circunferencia formados por
cinos cedas simples.

O geropogon hirsutum do Brot. usi o G.
glabrum do Gillet?

N'um dos dois autores deve haver força
tant. confusao -

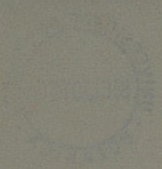
Na Polytechnica, ia-me espedendo dist.
the, vi as suas gramineas ja' pisadas no
papel - O conde de Fialho nao estava
presente, e por isso nao perguntei nada.

Desculpe esta manada, e creia-me sempre

De V.º

Com os melhores

Antonio J. Loureiro



[Faint, illegible handwriting at the top of the page, possibly bleed-through from the reverse side.]

[Faint, illegible handwriting in the middle of the page.]

[Faint, illegible handwriting at the bottom of the page.]